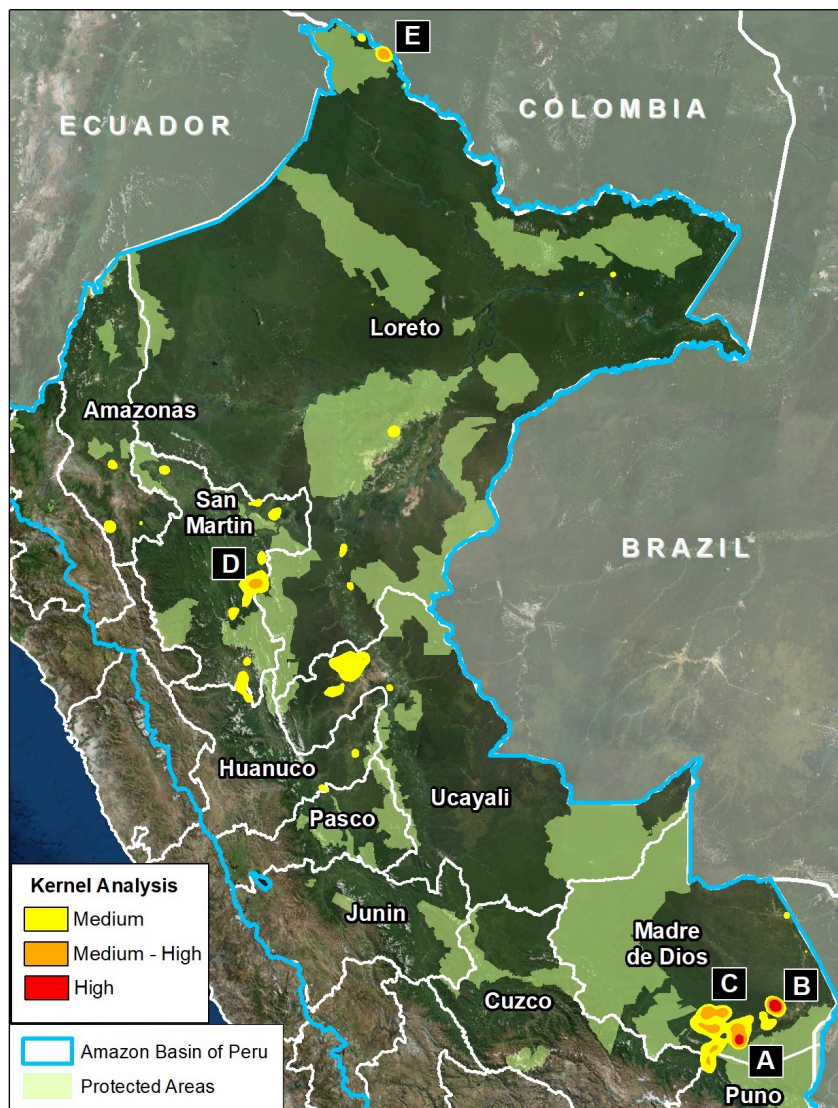


MAAP #65: Pontos críticos de desmatamento em 2017 na Amazônia peruana

agosto 9, 2017



(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2017/08/MAAP_Kernel_2017_O_v1_en.jpg)

Imagem 65. Dados: MINAM/PNCB, UMD/GLAD, SERNANP, MAAP

Em um relatório anterior, MAAP #40 (<https://www.maaprogram.org/2016/gladaalerts/>), destacamos o poder de combinar alertas GLAD* de alerta precoce com análises de imagens de satélite de alta resolução (por exemplo, da empresa Planet (<https://www.maaprogram.org/2017/planet/>)), como parte de um sistema abrangente de monitoramento de desmatamento **quase em tempo real**.

No relatório atual, analisamos os alertas GLAD do primeiro semestre de 2017 (até 17 de julho) para identificar os atuais **pontos críticos de desmatamento** na Amazônia peruana.** Esses alertas indicam uma perda florestal total estimada de 37.000 acres (15.000 hectares) até agora durante o ano.

A **imagem 65** (veja à direita) destaca os pontos críticos de desmatamento de 2017, definidos aqui como áreas com densidade média a alta de perda florestal.

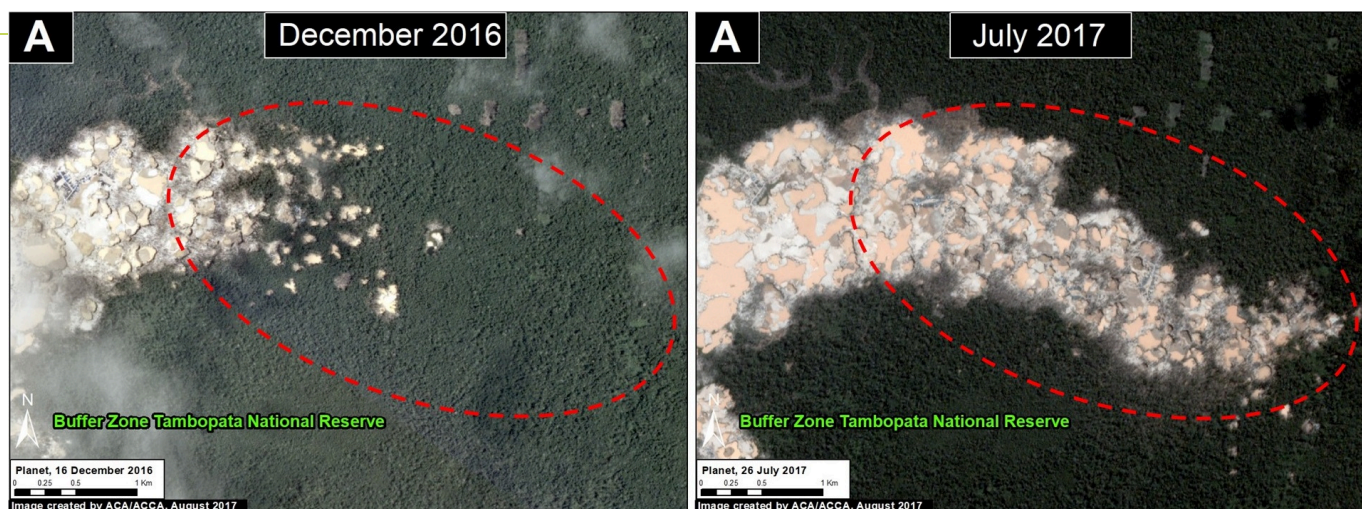
Abaixo, descrevemos e mostramos imagens dos pontos mais intensos, indicados em **vermelho** e **laranja**.

Essas áreas incluem:

- Zonas de amortecimento da Reserva Nacional de Tambopata e do Parque Nacional da Cordilheira Azul
- Perdas naturais devido a ventos de furacão na região de Madre de Dios
- Fronteira noroeste com a Colômbia

Zona Tampão da Reserva Nacional de Tambopata

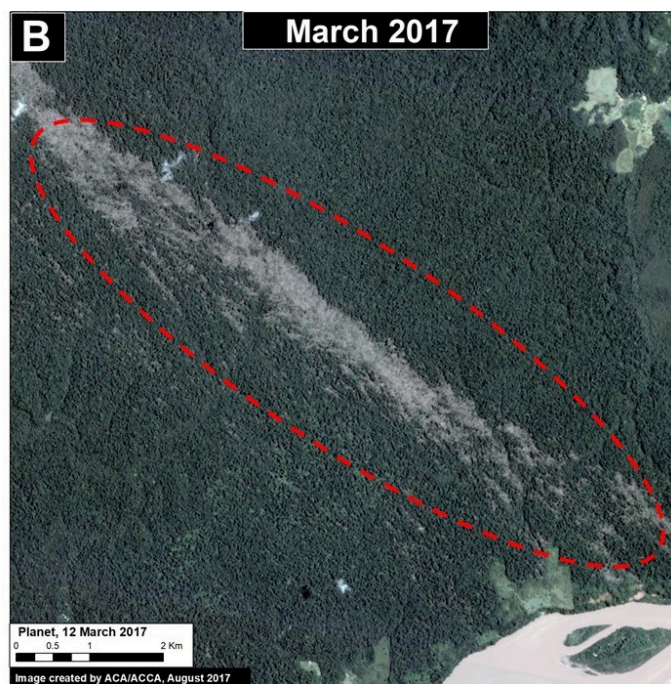
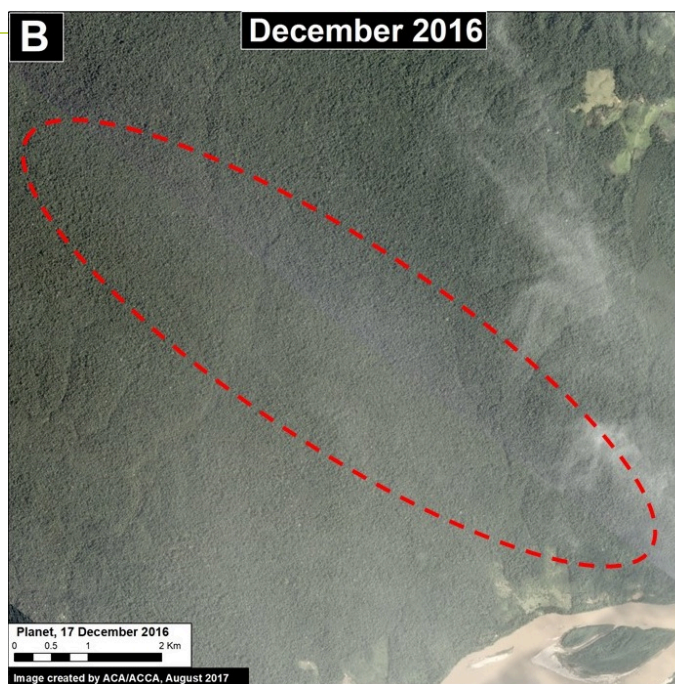
O **detalhe A** indica uma área de desmatamento de alta intensidade devido à atividade de **mineração de ouro** na zona de amortecimento da Reserva Nacional de Tambopata, no sul da Amazônia peruana (região de Madre de Dios). A imagem 65a mostra o desmatamento de 1.210 acres (490 hectares) nesta área em 2017. O governo peruano recentemente (início de julho) liderou um grande ataque (<http://elcomercio.pe/peru/madre-de-dios/infierno-pampa-pnp-intervino-campamentos-mineria-ilegal-440071>) nesta área. No entanto, as imagens de satélite mais recentes (final de julho – início de agosto) indicam que os campos de mineração ainda estão presentes na área.



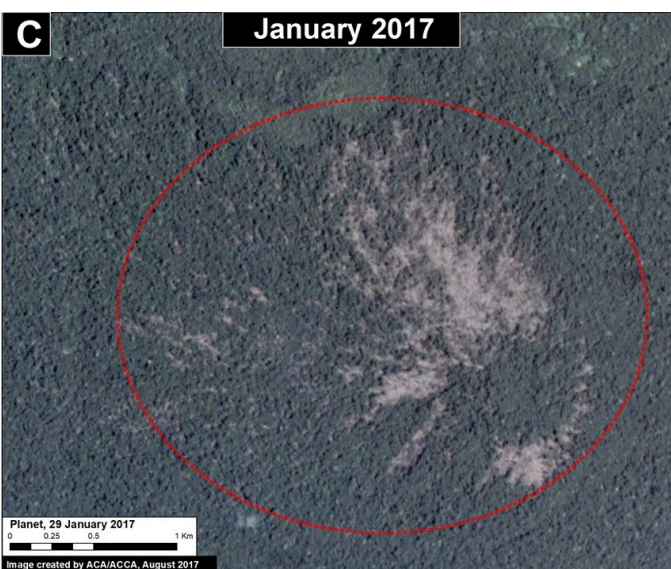
(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2017/08/MAAP_Kernel_2017_A_m_v1_en.jpg)

Ventos de furacão

Os inserções **B** e **C** indicam duas áreas na Amazônia peruana meridional (região de Madre de Dios) que sofreram a perda natural de floresta de 980 acres (400 hectares) causada por **ventos de furacão**, tempestades localizadas com ventos fortes. As imagens 65b e 65c mostram a recente perda de floresta em 2017. Veja MAAP #54 (<https://www.maaprogram.org/2017/blowdown/>) e MAAP #55 (<https://www.maaprogram.org/2017/blowdown2/>) para mais detalhes sobre ventos de furacão.



(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2017/08/MAAP_Kernel_2017_B_m_v1_en.jpg)

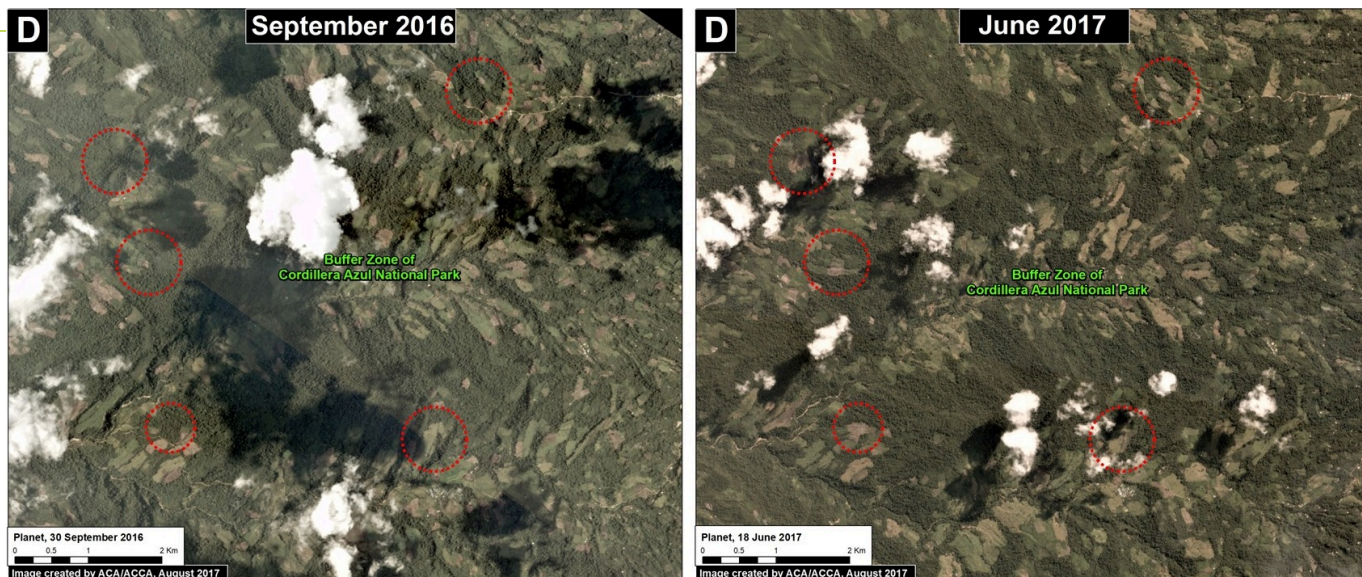


(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2017/08/MAAP_Kernel_2017_C_m_v1_en.jpg)

Imagem 65c. Dados: Planeta

Zona Tampão do Parque Nacional da Cordilheira Azul

O detalhe D mostra uma área de desmatamento de média intensidade na zona de amortecimento do Parque Nacional Cordillera Azul, na Amazônia peruana central (região de San Martín). A imagem 65d mostra um exemplo do desmatamento (138 acres) nessa área em 2017. A principal causa do desmatamento parece ser a atividade agrícola.

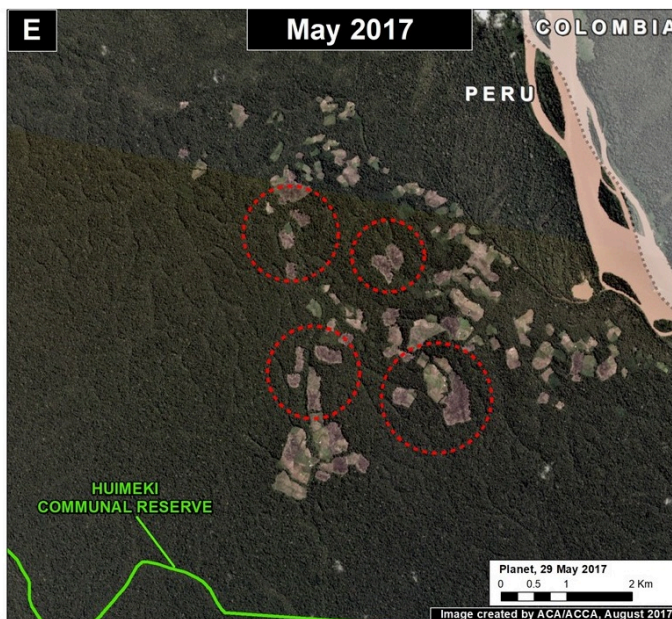
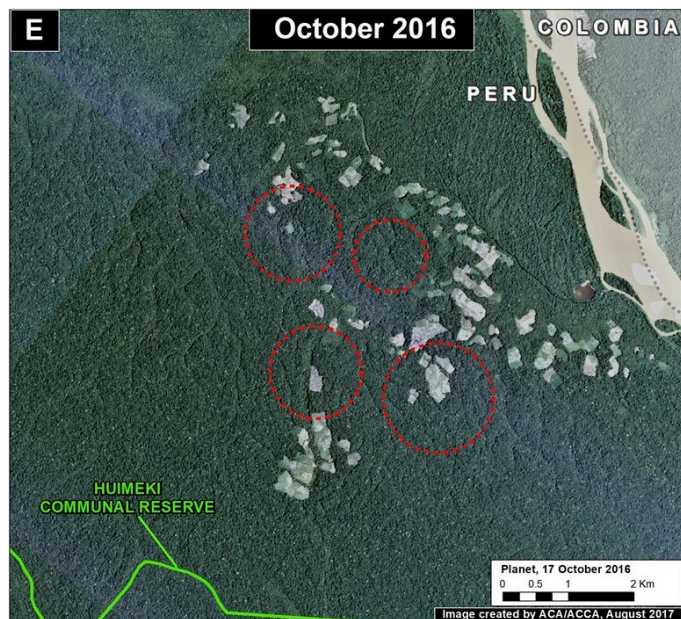


(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2017/08/MAAP_Kernel_2017_D_m_v1_en.jpg)

Imagem 65d. Dados: Planeta

Fronteira Noroeste com a Colômbia

O detalhe E indica um hotspot de média intensidade no extremo norte da Amazônia peruana (região de Loreto), ao longo da fronteira com a Colômbia. O desmatamento está se aproximando do limite da Reserva Comunal Huimeki. A imagem 65e mostra o desmatamento de 390 acres (158 hectares) nesta área em 2017. O fator parece estar ligado a atividades agrícolas e plantações ilícitas (as Nações Unidas (http://www.unodc.org/documents/crop-monitoring/Peru/Peru_monitoreo_coca_2016.pdf) confirmaram a presença de coca nesta área).



(https://www.maaprogram.org/wp-content/uploads/2017/08/MAAP_Kernel_2017_E_m_v1_en.jpg)

Imagem 65e. Dados: Planeta

Notas

* **Os alertas GLAD** são uma nova ferramenta poderosa para monitorar a perda de florestas tropicais quase em tempo real. Este sistema de alerta precoce, criado pelo laboratório GLAD (Global Land Analysis and Discovery) (<http://www.glad.umd.edu/>) da Universidade de Maryland e apoiado pelo Global Forest Watch (<http://www.globalforestwatch.org/>), foi lançado em março de 2016 como o primeiro sistema de alerta de perda florestal baseado em Landsat (resolução de 30 metros) (os sistemas anteriores eram baseados em imagens de baixa resolução). Os alertas são atualizados semanalmente e podem ser acessados pelo Global Forest Watch (http://www.globalforestwatch.org/map/5/-9.41/-74.45/ALL/grayscale/umd_as_it_happens?tab=analysis-tab).

**Realizamos uma estimativa de densidade de kernel, uma análise que calcula a magnitude por unidade de área de um fenômeno específico, neste caso, a perda florestal.

Referência

Planet Team (2017). Planet Application Program Interface: No Espaço para a Vida na Terra. São Francisco, CA. <https://api.planet.com>.

Citação

Novoa S, Finer M (2017) Pontos críticos de desmatamento na Amazônia peruana em 2017. MAAP: 65.
